

# economia

## Petrobras aumenta gasolina em R\$ 0,48 por litro

Repasse ao consumidor, porém, será de R\$ 0,03, devido à mistura de etanol anidro e após a subvenção do combustível

### / COMBUSTÍVEIS

A Petrobras vai reajustar em R\$ 0,48 o preço da gasolina em suas refinarias. O repasse ao consumidor, porém, será de R\$ 0,03, segundo a estatal, devido à mistura de etanol anidro e após a subvenção do governo.

“Para o consumidor, considerando que a gasolina C vendida nos postos é obtida a partir da mistura obrigatória de 70% de gasolina A e 30% de etanol anidro, a parcela da Petrobras na composição do preço final passará dos atuais R\$ 1,80 para R\$ 1,83 por litro, um aumento residual de no máximo R\$ 0,03 a cada litro de gasolina C vendida nas bombas”, informou a empresa.

Decreto do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicado na terça-feira estabeleceu subvenção de até R\$ 0,44 por litro.

O reajuste já era esperado e chegou a ser antecipado pela presidente da estatal, Magda

Chambriard, em duas ocasiões nas últimas semanas. A empresa aguardava apenas o anúncio de medidas para mitigar o impacto nas bombas.

É a primeira mudança no preço da gasolina nas refinarias da Petrobras desde outubro de 2025, quando houve corte de 4,9%. A estatal já havia ajustado o preço do diesel à escalada das cotações internacionais do petróleo após o início da guerra no Irã.

Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), o preço de paridade de importação da gasolina nos portos brasileiros subiu quase 80% desde o início do conflito no Oriente Médio.

Na abertura do mercado desta quinta, o preço da gasolina vendida pelas refinarias da estatal estava R\$ 1,37 por litro abaixo da paridade de importação medida pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustível (Abicom).

O País é pouco dependente de importações de gasolina, produto que pode ainda ser substituído pelo etanol. No caso do diesel, cerca de um quarto do mercado é abastecido por importações, o que levou o governo a adotar medidas emergenciais para evitar desabastecimento.

O diesel foi mais afetado inicialmente, mas o preço da gasolina começou a disparar nas últimas semanas tanto por efeitos da guerra quanto pela proximidade do verão no Hemisfério Norte, quando aumenta o consumo do combustível nos Estados Unidos.

Diante da pressão sobre suas finanças, a Petrobras passou a negociar com o governo medidas que permitissem o reajuste. O governo tentou primeiro um projeto de lei permitindo o uso de renda extra do petróleo para baixar impostos, mas a tramitação empacou.

A MP anunciada pelo gover-



TÂNIA MEINERZ/JC

Preço da gasolina nas refinarias não mudava desde outubro de 2025

no neste mês cria uma subvenção que terá como limite o valor dos impostos PIS/Cofins e Cide, R\$ 0,89 por litro. Funcionará como um cashback, em que o governo devolverá às empresas o valor pago em impostos. A ideia é minimizar choque de preços. A avaliação do governo é que o

choque de preços na gasolina é menor do que o do diesel.

O diesel ganhou nova subvenção, de R\$ 0,35 por litro, que se somam aos R\$ 1,20 e R\$ 1,56 já concedidos para produtores nacionais e importadores, respectivamente, nos primeiros programas de subvenção.

## Elevação da mistura do etanol volta à pauta do governo federal

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Inicialmente prevista para ocorrer em maio, ficou para junho a decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), órgão vinculado ao governo federal, sobre se haverá ou não a mudança de 30% para 32% na adição obrigatória de etanol anidro na gasolina. A perspectiva é que a alteração seja aprovada.

“Mais tarde ou mais cedo,

esse aumento da adição do etanol anidro na gasolina vai se confirmar”, projeta o diretor da consultoria ES-Petro, Edson Silva. Ele ressalta que entre os motivos que indicam esse caminho estão a promoção da descarbonização da matriz energética e a necessidade de reduzir os gastos com importações de combustíveis.

Além disso, ele cita especificamente a guerra entre Estados Unidos e Irã como um fator que deve fazer com que o Brasil ele-

ve a participação do álcool na fórmula da gasolina para aprimorar sua segurança energética. “É nesse contexto que eu vejo conveniência técnica em aumentar a adição de biocombustíveis no consumo da matriz automotiva, seja através do etanol na gasolina ou do biodiesel no diesel”, sustenta o consultor.

No entanto, ele alerta que a possibilidade de haver uma reversão das expectativas e não ocorrer o incremento do etanol

na gasolina está na eventualidade de testes apontarem que a mistura possa prejudicar o funcionamento dos motores dos veículos. Silva lembra que, no ano passado, itens renováveis como o etanol e o biodiesel foram responsáveis por cerca de 33% do consumo de combustíveis na matriz veicular brasileira.

De acordo com dados do Ministério de Minas e Energia, a adoção do E32 tem potencial de diminuir em cerca de 500 mi-

lhões de litros mensais a necessidade de importação de gasolina, volume suficiente para zerar a dependência externa da importação de combustível e colocar o Brasil, pela primeira vez, em condição de autossuficiência.

Já a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Única) projeta que, com o E32, a demanda adicional por etanol anidro deve crescer cerca de 1 bilhão de litros por ano, em relação ao E30.

GOVTECH

SUMMIT

2026

Participe do maior evento GovTech do Brasil.  
O futuro da gestão pública começa aqui.

02 E 03 DE JUNHO

CENTRO DE EVENTOS PUCRS

Patrocínio



Apoio



Realização



Garanta agora sua vaga no GovTech Summit 2026

